

Promoção das microfinanças pela  
liderança das associações

OFERENCENDO SERVIÇOS  
DE VALOR



## Como Fazer uma Análise do Estado do Setor: Um Guia para Associações de Microfinanças

2012

Copyright © 2012 The SEEP Network

Seções desta publicação podem ser copiadas ou adaptadas para atender a necessidades locais sem autorização da The SEEP Network, desde que as partes copiadas sejam distribuídas gratuitamente ou a preço de custo, sem lucros. Nessas seções deve constar o crédito a The SEEP Network e “Como Fazer uma Análise do Estado do Setor: Um Guia para Associações de Microfinanças”.

Para qualquer reprodução comercial, é necessário obter a autorização de

The SEEP Network  
1875 Connecticut Avenue NW  
Washington, DC 20009-5721  
Tel.: 1 202-534-1400 Fax: 1 202-534-1433

A publicação deste documento foi possível devido ao generoso apoio da Citi Foundation.

# Como Fazer uma Análise do Estado do Setor: Um Guia para Associações de Microfinanças

The SEEP Network

Autores colaboradores: Sharon D'Onofrio, Deena Burjorjee, Patrick McAllister

Original em inglês

Traduzido por Prios International



Citi Foundation



# SUMÁRIO

Agradecimentos	iv
Abreviaturas	iv
Introdução	1
Estrutura	5
Conteúdo	6
Anexo 1: Recursos	12

## AGRADECIMENTOS

Este guia foi produzido pela The SEEP Network como uma atividade do Citi Network Strengthening Program financiado pela Citi Foundation.

A missão do Citi Network Strengthening Program, o maior programa mundial de doações a ser implantado em apoio à estratégia de microfinanças da Citi Foundation, é aumentar a capacidade e a escala do setor de microfinanças pelo fortalecimento da capacidade operacional, técnica e financeira de doze associações nacionais e regionais de microfinanças.

## ABREVIATURAS

CFI	Corporação Financeira Internacional
CGAP	Grupo Consultivo de Assistência aos Pobres
FAO	Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
FMI	Fundo Monetário Internacional
IMF	Instituição de microfinanças
KfW	Kreditanstalt für Wiederaufbau
KILM	Indicadores Chave do Mercado de Trabalho
MIV	Microfinance Investment Vehicles (Veículos de investimento em microfinanças)
MIX	Microfinance Information Exchange
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPP	Paridade do poder de compra
SIG	Sistema de informação de gestão
UNCDF	Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Capital

# Introdução

---

## Como usar este guia

O documento *Como fazer uma análise do estado do setor: um guia para associações de microfinanças* foi escrito como uma orientação para associações nacionais e regionais de microfinanças que queiram fazer relatórios de análise do setor para uma região ou país específico. Seu objetivo é assegurar uma pesquisa de alta qualidade que possa promover o desenvolvimento sustentável do setor de microfinanças.

O guia é voltado a identificar as áreas de investigação mais importantes em uma análise do setor, juntamente com perguntas chave para orientar a análise. Quando apropriado, oferece sugestões de indicadores para fins descritivos. É importante notar que o guia destina-se a ajudar organizações no processo de coleta de informações e não deve ser visto como uma lista de verificação ou um esquema para o processo *per se*.

A profundidade da análise em qualquer seção recomendada dependerá de uma série de fatores, entre eles a existência de fontes de dados secundárias, os recursos técnicos e financeiros disponíveis e, mais importante, os interesses estratégicos da associação e de seus membros. Consequentemente, as organizações podem ter de adaptar o tamanho, estrutura e conteúdo de uma análise do setor de acordo com suas próprias necessidades e com os recursos disponíveis. Exemplos de relatórios de análise do setor desenvolvidos por associações de todo o mundo podem ser encontrados na seção Resources do website Network Development Exchange da The SEEP Network.

## Análise do setor como um produto básico da associação

Uma análise do setor de microfinanças é um relatório abrangente da situação das microfinanças em um país ou região. Deve ter natureza analítica e descritiva e oferecer um panorama do setor que seja útil para um amplo público (que inclui atores em microfinanças, doadores, governo e organizações de apoio). Essas avaliações são diferentes de relatórios de benchmarking ou resumos de atividades dos membros da associação. Seu escopo deve estender-se além do desempenho de instituições individuais e levar em conta todos os atores da área e a dinâmica que está moldando o desenvolvimento do setor. Análises do setor são com frequência desenvolvidas por associações de microfinanças ou outras organizações representativas com fortes vínculos com o setor.

Embora a disponibilidade de tais estudos esteja aumentando, há ainda grandes lacunas de informação a nível nacional e regional no mercado de microfinanças. As associações, com seu acesso excepcional a informações por meio de seus membros e das ligações com atores-chave, estão estrategicamente posicionadas para suprir essa deficiência do mercado e devem considerar a inclusão desses relatórios como um produto básico—tornando-os parte de sua função de troca e disseminação de informações.

## Mercado-alvo potencial

Como foi observado, os dados e a análise contidos em um relatório de análise do setor são do interesse de um grande conjunto de atores da área.

Um componente crítico de qualquer intervenção de microfinanças bem sucedida é uma avaliação do ambiente externo. Órgãos governamentais, organizações doadoras e associações de microfinanças precisam ter a certeza de dispor de informações suficientes para identificar deficiências em um mercado específico e desenvolver estratégias eficazes para apoiar o crescimento e o desenvolvimento do setor. Análises do setor podem ser uma

### Quadro 1. Atores do setor

- Governo
- Doadores
- Prestadores de assistência técnica
- Associações regionais e internacionais
- Meios de comunicação

ferramenta essencial nesse processo. Uma descrição abrangente do setor nacional ou regional, que inclua suas principais tendências, desafios e oportunidades, pode ajudar a definir melhor as prioridades nacionais e os objetivos de associações nacionais e regionais. Informações de alta qualidade sobre o setor também são essenciais para construir credibilidade junto a representantes do governo. Contatos frequentes permitirão que as associações determinem as prioridades do governo e garantirão que a pesquisa do setor seja responsiva ao contexto e influente.

Embora cada país ou região tenha características próprias, os setores de microfinanças, de modo geral, desenvolvem-se passando por fases distintas, que são: início, expansão, consolidação e integração.<sup>1</sup> A Tabela 1 apresenta uma descrição sucinta das fases de desenvolvimento do setor e as implicações desses estágios de desenvolvimento para as prioridades do setor.

## Provedores de microfinanças

Os membros da associação raramente dispõem dos recursos ou da experiência necessários para investir em pesquisas de grande escala. As operações cotidianas com frequência os mantêm centrados em suas próprias instituições. Como consequência, eles esperam contar com as associações para obter uma perspectiva do contexto mais amplo em que operam. As análises do setor podem ser uma maneira excelente de atender às necessidades de informação dos membros. Elas proporcionam análises sobre número e tipos de IMFs no mercado, tendências de crescimento atuais, sustentabilidade, novos produtos e serviços e fatores do ambiente que influem diretamente nas operações atuais e futuras das IMFs.

## Investidores públicos e privados

Apesar da maior coordenação entre os vários atores do setor de microfinanças, doadores, órgãos governamentais e investidores individuais e institucionais continuam a trabalhar independentemente, muitas vezes duplicando os esforços para identificar oportunidades de investimento e áreas para apoio futuro. Análises do setor podem reduzir ineficiências no mercado pela facilitação do processo de coleta de informações de modo a produzir uma fonte de dados única e confiável que todos os atores possam usar. Ao oferecer informações relevantes e atualizadas sobre desempenho, necessidades de construção de capacidade e brechas de financiamento, as análises do setor têm o potencial de influenciar positivamente os fluxos de financiamento público e privado para um determinado país ou região—um serviço que será grandemente valorizado por atores de todos os níveis.

## Desenvolvimento de produtos

As informações que formam a base das análises do setor são obtidas de várias fontes, entre elas estudos recentes, dados fornecidos por organizações de microfinanças, entrevistas com informantes importantes (como formuladores de políticas, autoridades do governo, representantes do setor financeiro formal, líderes de associações, investidores e/ou outros líderes de IMFs). O Anexo 1 deste guia sugere fontes de informações que podem ser úteis para um relatório de análise do setor.

Uma análise abrangente do setor nacional ou regional pode ser cara e demorada, dependendo da disponibilidade de

### **Quadro 2. Definição das necessidades de informação dos membros**

As associações devem obter regularmente as opiniões dos membros a fim de assegurar que as análises do setor atendam às suas necessidades. Algumas perguntas recomendadas são:

- Como a associação pode apoiar as atividades de pesquisa de sua organização?
- Quais são os temas de maior interesse para sua organização? Por quê?
- Em que formato gostaria de receber essas informações?
- Com que frequência essas informações devem ser atualizadas?
- Como foram usadas as pesquisas do setor feitas pela associação?

1. Judith Brandsma e Deena Burjorjee, 2004, "Microfinance in the Arab States: Building Inclusive Financial Sectors," UNCDF, Nova York, Nova York.



dados confiáveis no mercado. Não é incomum que uma análise abrangente do estado do setor custe entre US\$ 20.000 e US\$ 50.000, conforme o alcance e a escala do estudo. Uma avaliação também pode levar vários meses para ser concluída. Dada a natureza técnica e analítica desse processo, a maioria das associações terceiriza todo o estudo ou parte dele, como análises centradas em um ou vários temas do relatório, a um especialista no setor de microfinanças que possa completar o escopo do trabalho de uma maneira focada e em tempo adequado. No entanto, algumas das associações mais maduras podem ter uma divisão especializada em pesquisa que esteja bem equipada para realizar esses estudos diretamente, sem prejudicar as atividades básicas da associação.

**Tabela 1. Estágios de desenvolvimento do setor de microfinanças e prioridades correspondentes**

Estágio de desenvolvimento do setor	Implicações para as prioridades do setor
<p><b>I. INÍCIO</b></p> <p><b>Produtos e serviços.</b> Com predomínio de projetos piloto experimentais, produtos são desenvolvidos e testados para o mercado; o foco com frequência é em produtos de crédito; estruturas de preços similares para todos os produtos.</p> <p><b>Instituições.</b> Operações de pequena escala (usualmente atendendo apenas poucos milhares de clientes), custos altos, não reguladas.</p> <p><b>Financiamento.</b> Mix de doações fortemente subsidiado, taxas de juros abaixo do mercado, pouca diversidade de fontes de financiamento.</p> <p><b>Mercado.</b> Falta de concorrência, penetração limitada no mercado, concentração da oferta em poucas áreas geográficas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem lateral entre os membros (seminários, intercâmbios, grupos de trabalho).</li> <li>• Coleta e disseminação de informações sobre o setor.</li> <li>• Capacitação para pessoal de campo e administração.</li> <li>• Atividades para gerar consciência entre os formuladores de políticas.</li> </ul>
<p><b>II. EXPANSÃO</b></p> <p><b>Produtos e serviços.</b> Alguma diferenciação de taxas de juros, produtos padrão. Algumas poucas organizações líderes experimentam diversificar produtos.</p> <p><b>Instituições.</b> Foco em expandir a escala das operações. Economias de escala levam a eficiências para umas poucas instituições líderes, mas a pressão por crescimento rápido pode sacrificar a supervisão gerencial e a qualidade dos serviços.</p> <p><b>Financiamento.</b> Maior diversidade de fontes de financiamento, uso de empréstimos para financiar a expansão, taxas de juros definidas de modo a garantir rentabilidade e crescimento.</p> <p><b>Mercado.</b> Alguma concorrência em áreas urbanas em relação aos produtos existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem lateral entre os membros (seminários, intercâmbios, grupos de trabalho).</li> <li>• Coleta e disseminação de informações sobre o setor.</li> <li>• Atividades de fortalecimento institucional, em particular nas áreas de planejamento da carteira, sistemas e procedimentos de gestão financeira e controles internos.</li> <li>• Monitoração e apresentação de relatórios de desempenho.</li> <li>• Códigos de conduta para IMFs membros da associação.</li> <li>• Pesquisa do setor.</li> <li>• Representação do setor junto ao governo.</li> <li>• Facilitação de ligações e parcerias entre atores do setor e provedores de serviços.</li> </ul>
<p><b>III. CONSOLIDAÇÃO</b></p> <p><b>Produtos e serviços.</b> Novos produtos são introduzidos, como seguros, empréstimos a consumidores, poupanças e/ou financiamento para melhorias na moradia. Maior flexibilidade dos produtos e sensibilidade à demanda dos clientes. O aumento da concorrência força a uma queda das taxas de juros; inovações tecnológicas.</p> <p><b>Instituições.</b> Foco em sustentabilidade, níveis melhores de produtividade, muitas instituições operam com um alto volume de clientes. Onde existem oportunidades, algumas IMFs selecionadas transformam-se em instituições reguladas. As instituições não reguladas adotam padrões de transparência para relatórios. Práticas de proteção ao cliente tornam-se mais difundidas.</p> <p><b>Financiamento.</b> Os subsídios diminuem, maior presença de emprestadores e investidores de capital nacionais e internacionais, mobilização de poupanças.</p> <p><b>Mercado.</b> Alta taxa de penetração nos mercados-alvo existentes, expansão em mercados anteriormente não visados (por exemplo, áreas rurais e segmentos de baixa renda).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprendizagem lateral entre os membros.</li> <li>• Coleta e disseminação de informações sobre o setor.</li> <li>• Atividades de fortalecimento institucional, em particular nas áreas de fluxo de caixa, gestão de ativos, gestão de riscos, transformação institucional e governança.</li> <li>• Pesquisa do setor.</li> <li>• Conhecimento do mercado.</li> <li>• Representação do setor junto ao governo.</li> <li>• Facilitação de ligações e parcerias entre atores do setor e provedores de serviços, incluindo novos investidores comerciais.</li> <li>• Promoção de desenvolvimento de produtos e inovações tecnológicas.</li> <li>• Autorregulação e estabelecimento de padrões.</li> <li>• Pesquisa e defesa de políticas públicas.</li> <li>• Prontidão para investimentos.</li> <li>• Monitoração do desempenho social.</li> </ul>



---

#### IV. INTEGRAÇÃO

**Produtos e serviços.** Ampla variedade de produtos e serviços orientados pela demanda estão disponíveis para diferentes segmentos do mercado.

**Instituições.** Maioria das instituições regulada pelo órgão governamental relevante. Downscaling de bancos comerciais; algumas IMFs diversificam a base de clientes por meio de up-scaling. Sistemas de proteção aos clientes em vigor e funcionando bem.

**Financiamento.** Mix diverso de capital privado, crescimento dos investimentos de capital e depósitos de poupança como fontes de financiamento.

**Mercado.** Alto grau de concorrência, crescimento estável, foco em inclusão financeira.

- Aprendizagem lateral entre os membros.
- Coleta e disseminação de informações sobre o setor.
- Capacitação e consultoria especializadas.
- Representação do setor junto ao governo.
- Facilitação de ligações e parcerias entre atores do setor e provedores de serviços.
- Promoção de desenvolvimento de produtos e inovações tecnológicas.
- Pesquisa do setor.
- Conhecimento do mercado.
- Monitoração e avaliação de políticas públicas

---

Para a maioria das associações, a produção de relatórios de análise do setor é feita a cada um ou dois anos. Conforme a associação adquire experiência, ela pode decidir formar alianças com parceiros locais, como uma universidade ou firma de consultoria especializada, que possam proporcionar experiência e recursos de forma contínua para aperfeiçoar os processos de pesquisa.

### Posicionamento e comercialização dos produtos

Quando a associação considera fazer das análises do setor um produto básico, é importante examinar cuidadosamente os custos associados de sua produção e a definição do mercado-alvo apropriado.

Em mercados de microfinanças menos desenvolvidos, onde informações e oportunidades de investimento são escassas e os membros da associação ainda não desenvolveram uma demanda por esses tipos de serviços, as associações podem desempenhar um papel de bem público mobilizando suas capacidades de disseminação e troca de informações para produzir esses relatórios. Nesse caso, os doadores costumam estar mais que dispostos a pagar por análises do setor, porque estas se tornam uma maneira de melhorar o fluxo de informações no setor e promover um ambiente operacional mais propício para os provedores de serviços.

Em mercados mais maduros, onde há maior interesse de investidores e uma disposição entre os provedores de serviços a pagar por serviços que agreguem valor, as associações têm uma oportunidade de segmentar o mercado de acordo com diferentes grupos de usuários, criando pacotes contendo partes da análise do setor a preços distintos, dependendo das necessidades dos diferentes mercados. Em ambos os casos, é importante que as associações definam oportunidades de mercado a fim de desenvolver o produto, estrutura de preços e canais de distribuição mais adequados para diferentes grupos de usuários.

# Estrutura

A Tabela 2 abaixo oferece uma visão geral da estrutura sugerida para uma análise de setor abrangente. Ela é dividida em oito áreas temáticas principais, com uma breve descrição de cada uma.

**Tabela 2. Estrutura de uma análise do estado do setor**

Tema	Descrição
<b>Resumo executivo</b> Fornece informações básicas relevantes, resume o objetivo do relatório e dá uma visão geral das principais conclusões. (Extensão sugerida: 1 página)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Informações básicas</li><li>• Objetivo do relatório</li><li>• Conclusões principais</li></ul>
<b>Descrição do país/região</b> Oferece uma descrição sucinta mas relevante da economia nacional ou regional. Esta seção tem a finalidade de fornecer o contexto e servir como referência para comparação com outros países ou regiões. (Extensão sugerida: 3 páginas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• População/demografia</li><li>• Situação macroeconômica</li></ul>
<b>Visão geral do setor financeiro</b> Esta seção deve focar as questões mais relevantes para o desenvolvimento de um setor financeiro inclusivo no país ou região. Deve oferecer uma visão geral das principais categorias de fornecedores (por exemplo, bancos comerciais, bancos estatais, cooperativas e instituições de microfinanças especializadas), o alcance e profundidade combinados de seus serviços e uma descrição das barreiras mais importantes ao acesso dos segmentos de baixa renda da população. (Extensão sugerida: 4 páginas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acesso a serviços financeiros</li><li>• Oferta de serviços financeiros</li><li>• Barreiras ao acesso</li></ul>
<b>Regulações e iniciativas governamentais</b> Esta seção deve oferecer um resumo das questões atuais. Os leitores estarão interessados em regulações recentes e propostas, seu impacto potencial para as instituições e a disponibilidade de serviços, bem como recomendações de reformas. Como tema de regulação e supervisão governamental é bastante complexo, esta seção só deve apresentar uma visão geral das questões principais. Se necessário, a associação pode considerar fazer um estudo separado e mais aprofundado deste tema importante. (Extensão sugerida: 6 páginas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio do governo</li><li>• Marco de políticas</li><li>• Regulação e supervisão financeiras</li><li>• Reformas</li></ul>
<b>Desenvolvimento do setor de microfinanças</b> Esta seção deve apresentar uma descrição e análise detalhadas da parte do setor financeiro que foca a prestação de serviços para os segmentos de baixa renda da população e para micro e pequenas empresas. Deve oferecer o contexto histórico do desenvolvimento das atividades de microfinanças e descrever a oferta e a demanda atuais desses serviços. Na medida do possível, a análise do setor de microfinanças deve estender-se além de atividades de crédito e incluir serviços de poupança, seguros e remessas prestados a grupos de baixa renda. As organizações podem achar útil fazer estudos de mercado adicionais para uma análise mais aprofundada de segmentos importantes do mercado. (Extensão sugerida: 8 páginas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Histórico</li><li>• Oferta de serviços de microfinanças</li><li>• Demanda por serviços de microfinanças</li><li>• Serviços não referentes a crédito</li></ul>
<b>Financiamento</b> Esta seção deve descrever os doadores, emprestadores e investidores mais relevantes que apoiam o setor de microfinanças. As fontes de financiamento devem incluir instituições governamentais e instituições atacadistas de segunda camada, se houver. (Extensão sugerida: 5 páginas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Doadores</li><li>• Emprestadores e investidores de capital</li><li>• Estratégias de financiamento de IMFs</li></ul>
<b>Projeção para o futuro</b> Esta seção deve oferecer uma perspectiva do futuro das microfinanças no país ou região. Deve identificar áreas potenciais de crescimento e desenvolvimento, áreas de inovações promissoras e outras oportunidades que, se aproveitadas, poderiam resultar em benefícios importantes para o setor. Similarmente, a análise deve incluir uma descrição dos desafios mais importantes enfrentados pelo setor, os fatores que afetam o crescimento do setor, ameaças ao desenvolvimento futuro e/ou deficiências inerentes do sistema atual. Esta seção pode servir para expandir questões mencionadas em seções anteriores ou identificar novas áreas de análise. (Extensão sugerida: 5 páginas)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Crescimento e desenvolvimento projetados</li><li>• Oportunidades e desafios</li></ul>
<b>Recursos adicionais</b> Esta seção deve oferecer uma lista breve de recursos utilizados no desenvolvimento do relatório que possam ser acessados pelo leitor, além de outras fontes de informações disponíveis.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fontes de informações</li></ul>

# CONTEÚDO

O esquema a seguir oferece uma descrição do conteúdo de uma avaliação, as perguntas que devem guiar a investigação e uma lista de indicadores sugeridos que devem ser considerados.

## Resumo executivo

1. Informações básicas
2. Objetivo do relatório
3. Conclusões principais

## Descrição do país/região

### 1. População/demografia

#### **Qual é o padrão de vida da população no país ou região?**

- População total
- População economicamente ativa
- Linha de pobreza nacional
- Porcentagem da população que vive abaixo da linha de pobreza nacional
- Outras estatísticas particularmente relevantes para o país e/ou região, como taxa de alfabetização, taxa de infecção por HIV/Aids, porcentagem da população que vive em áreas rurais, expectativa de vida, crescimento populacional, conflitos internos (por exemplo, guerra ou ocupação) e desastres naturais
- Tendências importantes dos indicadores acima
- Mapa com divisões administrativas e cidades relevantes

### 2. Situação macroeconômica

#### **Quais são os indicadores econômicos mais importantes para o país ou região?**

- Tendências econômicas (conforme apropriado, pelo menos 3 períodos específicos)
- Produto interno bruto (PIB) em termos de paridade do poder de compra (PPP)
- Taxa(s) de inflação
- Taxas de juros (poupanças e empréstimos, comerciais e públicos)
- Taxa(s) de câmbio
- Emprego (formal e informal, trabalhadores autônomos, pequenas e médias empresas, público, privado, conforme apropriado)

## Visão geral do setor financeiro

### 1. Acesso a serviços financeiros

#### **Que parcela da população economicamente ativa tem acesso sustentável a serviços financeiros?**

- Número de contas bancárias em relação à população economicamente ativa
- Outras estatísticas disponíveis que possam indicar níveis gerais de cobertura (por exemplo, crédito do setor privado como porcentagem do PIB)
- Porcentagem da população economicamente ativa com acesso a serviços financeiros

#### **Que porcentagem da população pobre e de baixa renda tem acesso sustentável a serviços financeiros?**

- Porcentagem de famílias de baixa renda com contas bancárias
- Porcentagem de famílias de baixa renda com acesso a serviços financeiros

### 2. Oferta de serviços financeiros

#### **Quem são os principais fornecedores de serviços financeiros no país?**

- Descrição dos principais fornecedores, por categoria geral
- Número de instituições em cada categoria geral

#### **Qual é seu tamanho relativo em termos de participação no mercado financeiro?**

- Volume de empréstimos em aberto por categoria de prestador de serviços financeiros
- Volume de mobilização de poupanças por categoria de prestador de serviços financeiros
- Número de agências
- Número de clientes

#### **Que segmentos do mercado atendem?**

- Tamanho médio dos empréstimos
- Média de depósitos em poupança
- Volume de clientes rurais/urbanos
- Indicadores socioeconômicos, se disponíveis

#### **Onde operam?**

- Cobertura em áreas rurais e urbanas
- Cobertura em áreas geográficas mais pobres

#### **Que serviços eles oferecem?**

- Descrições gerais de produtos de crédito, produtos de poupança e remessas

### 3. Barreiras ao acesso

**Quais são as barreiras mais importantes ao acesso para os segmentos de menor renda da população (por exemplo, falta de garantias, saldos mínimos para as contas, documentos de identidade, falta de residência permanente)?**

## Regulações e iniciativas governamentais

### 1. Apoio do governo

#### **Qual foi o papel do governo no apoio ao desenvolvimento de um setor financeiro inclusivo?**

- Estratégia nacional do governo para as microfinanças
- Resumo das estratégias nacionais de redução da pobreza, incluindo esquemas de empréstimos subsidiados pelo governo
- Reformas importantes do setor financeiro

### 2. Marco de políticas

#### **Como as atividades de microfinanças são governadas pela legislação existente?**

- Marco de políticas para instituições de microfinanças (propostas e em vigor)
- Existência de formas jurídicas para instituições financeiras privadas não bancárias

### 3. Regulação e supervisão financeiras

#### **Quais são as regulações mais importantes que afetam a disponibilidade de serviços financeiros para as populações pobres e de baixa renda no mercado?**

- Descrição de regulações recentes e propostas

#### **Quais são as estruturas atuais e propostas para supervisão das atividades de microfinanças?**

- Estruturas(s) de supervisão para atividades de microfinanças (atuais e propostas)

### 4. Reformas

#### **Quais são os impactos atuais ou previstos das regulações existentes e propostas para a disponibilidade geral de serviços?**

#### **Que tipos de reformas são necessários para ampliar o desenvolvimento do setor?**

## Desenvolvimento do setor de microfinanças

### 1. Histórico

#### **Há quanto tempo a maioria dos provedores de microfinanças está em operação?**

- Idade média dos provedores
- Porcentagem de provedores estabelecidos nos últimos 2–5 anos
- Medidas de crescimento do setor

#### **Quais foram os acontecimentos mais importantes para o setor que estimularam ou atrapalharam o seu desenvolvimento?**

## 2. Oferta de serviços de microfinanças

### **Quais são as estruturas jurídicas dos provedores de microfinanças?**

- Número e tipo de instituições reguladas (captadoras e não captadoras de depósitos)
- Número e tipo de instituições não reguladas

### **Que segmentos do mercado elas atendem?**

- Saldo médio de empréstimos
- Saldo médio de depósitos
- Indicadores socioeconômicos, se disponíveis
- Clientes rurais/urbanos
- Gênero dos clientes

### **Qual é a escala relativa dos provedores de microfinanças existentes?**

- Lista dos principais provedores (cinco ou dez primeiros em número de clientes, mobilização de poupanças, empréstimos em aberto, remessas e seguros, se relevante e disponível)

### **Que serviços estão disponíveis para os clientes de microfinanças?**

- Descrição geral dos produtos de crédito disponíveis no setor (por exemplo, prevalência relativa de empréstimos ao consumidor, empréstimos para microempresas, empréstimos para moradia, outros tipos de empréstimos)
- Porcentagem de provedores de microfinanças que oferecem produtos de crédito
- Valor estimado da carteira de empréstimos bruta total do setor
- Número de empréstimos em aberto para clientes de microfinanças
- Descrição geral dos produtos de poupança disponíveis
- Porcentagem de provedores de microfinanças que oferecem produtos de poupança
- Volume estimado de contas de poupança no setor
- Número de contas de poupança
- Descrição dos produtos de seguros disponíveis
- Porcentagem de provedores de microfinanças que oferecem produtos de seguros
- Número de clientes com seguros
- Descrição dos serviços de remessas disponíveis
- Porcentagem de provedores de microfinanças que oferecem serviços de remessas

### **Quais são as tendências mais relevantes no desempenho dos provedores de microfinanças?**

- Retorno sobre os ativos
- Taxas de juros efetivas médias
- Quocientes de dívida/capital próprio
- Índices de carteira em risco
- Porcentagem de clientes rurais
- Porcentagem de clientes mulheres

## 3. Demanda por serviços de microfinanças

### **Onde está a maior demanda não atendida no mercado de microfinanças?**

- Demanda não atendida quantificada por número estimado de pessoas, número de empresas e/ou valor dos serviços demandados
- Deficiências nas ofertas de produtos (por exemplo, poupança, empréstimos agrícolas)
- Deficiências em segmentos específicos do mercado (por exemplo, jovens, regiões geográficas)

## Fontes de financiamento

### 1. Doadores

#### **Que organizações são as fontes mais importantes de recursos de doadores?**

- Descrição das organizações
- Tamanho estimado dos programas
- Foco dos programas e/ou áreas prioritárias para financiamento

### 2. Emprestadores e investidores de capital

#### **Quem são os emprestadores e investidores mais importantes no setor?**

- Cinco principais emprestadores e investidores que operam no país ou região
- Volume estimado de investimentos
- Valor estimado de empréstimos em aberto para IMFs

### 3. Estratégias de financiamento de IMFs

#### **Quais são as estratégias de financiamento atuais das IMFs?**

- Total de empréstimos recebidos por IMFs
- Total de empréstimos recebidos como porcentagem da carteira em aberto total do setor
- Participação relativa de empréstimos comerciais no mercado
- Quociente dívida/capital próprio médio das IMFs
- Custo de capital médio

**Quais são as tendências de financiamento mais importantes em microfinanças (por exemplo, participação relativa de empréstimos comerciais como porcentagem do financiamento total do setor, participação de capital doméstico *versus* externo, alavancagem obtida por IMFs por meio do setor bancário)?**

## Projeção para o futuro

### 1. Crescimento e desenvolvimento projetados

#### **Quais são as projeções para o desenvolvimento do setor nos próximos anos?**

- Crescimento projetado de instituições e clientes
- Financiamento necessário para alcançar o crescimento projetado
- Fontes de financiamento projetadas

#### **Que áreas estão mais bem posicionadas para crescimento?**

- Tipos de instituições
- Tipos de serviços
- Segmentos do mercado

#### **Quais são as tendências mais importantes no mercado?**



- Sustentabilidade e/ou rentabilidade de IMFs
- Crescimento da cobertura a clientes
- Diversificação de gênero
- Diversificação rural/urbana
- Foco em clientes pobres
- Comercialização (aumento do financiamento privado, transformações, etc.)
- Mix de oferta de produtos e serviços
- Novas tecnologias

## 2. Oportunidades e desafios

**Quais são as maiores restrições institucionais com que se deparam as IMFs no setor (por exemplo, governança, administração, SIG, tecnologia, acesso a financiamento)?**

**Que tendências ou inovações atuais provavelmente terão mais impacto para o setor?**

## Anexo 1: Recursos

---

Nota: URLs válidas em setembro de 2009.

### Visão geral de país/região

- Banco Mundial—Dados e estatísticas de desenvolvimento importantes: <http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/DATASTATISTICS/0,,contentMDK:20535285~menuPK:1192694~pagePK:64133150~piPK:64133175~theSitePK:239419,00.html>
- PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)—Relatórios de desenvolvimento humano para países e regiões: <http://hdr.undp.org/en/reports/nhdr/>
- Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio—dados de PPP e população vivendo abaixo de US\$ 1/dia: <http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Data.aspx>
- OIT (Organização Internacional do Trabalho)—Dados sobre emprego (banco de dados KILM): <http://www.ilo.org/public/english/employment/strat/kilm/index.htm>
- Freedom House—Liberdades legais: <http://www.freedomhouse.org/template.cfm?page=363&year=2007>

### Recursos do setor financeiro

- CGAP (Grupo Consultivo de Assistência aos Pobres)—Mapas de país com informações sobre o mercado: <http://www.cgap.org/p/site/c/template.rc/1.26.2301>
- FMI (Fundo Monetário Internacional)  
Relatórios de estabilidade financeira mundial: <http://www.imf.org/external/pubs/ft/GFSR/index.htm>  
Estatísticas financeiras internacionais: <http://www.imfststatistics.org/imf/>
- Websites de bancos centrais nacionais
- FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação)—Página na web sobre finanças rurais: <http://www.ruralfinance.org/servlet/CDServlet?status=ND01NDE4Jy9ZW4mMzM9KiYzNz1rb3M~>
- Microfinance Information Exchange: <http://www.mixmarket.org/>
- Seguros: Programa Step da OIT: <http://www.ilo.org/public/english/protection/secsoc/step/index.htm>
- Seguros: Unidade de finanças sociais da OIT: [http://www.ilo.org/employment/AreasOfWork/lang--en/WCMS\\_DOC\\_EMP\\_ARE\\_SFN\\_EN](http://www.ilo.org/employment/AreasOfWork/lang--en/WCMS_DOC_EMP_ARE_SFN_EN)
- International Association of Insurance Supervisors—Banco de dados de legislação sobre seguros: <http://www.iaisweb.org/index.cfm?pageID=53>
- Biblioteca da Microfinance Gateway: <http://www.microfinancegateway.org/section/library/>

### Recursos sobre regulações e iniciativas governamentais

- Centro de recursos sobre regulações da Microfinance Gateway: [http://www.microfinanceregulationcenter.org/resource\\_centers/reg\\_sup](http://www.microfinanceregulationcenter.org/resource_centers/reg_sup)
- UNCDF (Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Capital)—Finanças inclusivas: <http://www.uncdf.org/english/microfinance/>
- Banco Mundial/CFI (Corporação Financeira Internacional)—*Doing Business*: <http://www.doingbusiness.org/LawLibrary>

## Recursos de mercado

- Microfinance Information Exchange: <http://www.mixmarket.org/>
- Tradeport: California's Gateway to Global Trade—"Global Trade Tutorial: Researching Your Markets": <http://www.tradeport.org/tutorial/researching/index.html>

## Recursos sobre financiamento e organizações de apoio

- CGAP—*MIV Benchmarking Report*: <http://www.cgap.org/gm/document-1.9.3142/MIV%20Benchmarking%20Report%202007.pdf>
- KfW—Microfinance Investment Funds: *Leveraging Private Capital for Economic Growth and Poverty Reduction*, 2006
- MIX Market: <http://www.themix.org/>
- First Initiative: <http://www.firstinitiative.org/>

## Recursos para informações adicionais

- Banking with the Poor Association: <http://www.bwtp.org/>
- CIA *World Factbook* (economic statistics): <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/>
- Website do CGAP “*Donors and Investors*”: <http://www.cgap.org/p/site/c/donors/>
- The Economist and the Economist Intelligence Unit Country Reports (pago): <http://store.eiu.com/index.asp?promo=cbanklt>
- The Microfinance Centre (associação de microfinanças):
- PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) Índice de Desenvolvimento Humano: <http://hdr.undp.org/en/statistics/>
- Website do Banco Mundial

### **Países e regiões:**

<http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/COUNTRIES/0,,pagePK:180619~theSitePK:136917,00.html>

### **Perspectivas para a economia global:**

<http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTDEC/EXTDECPROSPECTS/EXTGBLPROSPECTS/0,,menuPK:615470~pagePK:64218926~piPK:64218953~theSitePK:612501,00.html>

### **Associação Internacional de Fomento:**

<http://web.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTABOUTUS/IDA/0,,menuPK:51235940~pagePK:118644~piPK:51236156~theSitePK:73154,00.html>

### **Dados e pesquisas:**

<http://econ.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTDEC/0,,menuPK:476823~pagePK:64165236~piPK:64165141~theSitePK:469372,00.html>

### **Regulação e supervisão bancária:**

<http://econ.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/EXTDEC/EXTRESEARCH/0,,contentMDK:20345037~pagePK:64214825~piPK:64214943~theSitePK:469382,00.html>

## Sobre a SEEP

A The SEEP Network ([www.seepnetwork.org](http://www.seepnetwork.org)), fundada em 1985 e sediada em Washington, DC, é uma associação de mais de 120 organizações internacionais que apoia programas de desenvolvimento de micro e pequenas empresas em 171 países no mundo todo. A SEEP trabalha para alcançar a visão de uma renda sustentável para todas as famílias, por meio da reunião de agentes atuantes em microempresas em uma comunidade de aprendizagem global. A SEEP desempenha a função especial de conectar esses agentes para que eles possam acessar, co-criar e intercambiar as ferramentas e a experiência necessárias para fortalecer suas respectivas organizações e programas e, dessa maneira, o seu impacto.



The SEEP Network  
1875 Connecticut Avenue, NW, Suite 414  
Washington, DC USA 20009-5721  
Phone: 1 202 534 1400  
Fax: 1 202 534 1433  
Email: [info@seepnetwork.org](mailto:info@seepnetwork.org)  
Website: [www.seepnetwork.org](http://www.seepnetwork.org)